

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: MARIANA DE FÁTIMA MADUREIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO ACOMPANHADOS PELO SERVIÇO DE PEDIATRIA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS.

AUTORES: VIRGÍNIA MENDES CARREGAL, MARIANA DE FÁTIMA MADUREIRA, MARIANA DE FÁTIMA MADUREIRA, JÉSSICA CARVALHO GOMES, JULIANY CARVALHO NUNES, ANADELY APARECIDA SILVA MAGALHÃES, FABRÍCIA FRANCISCHETTO DA ROCHA, VIVIANE MAGALHÃES DA SILVA CUNHA, JÚLIO CÉSAR VELOSO, LETÍCIA SILVA GABRIEL, VIRGÍNIA MENDES CARREGAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PREMATURIDADE, ESTIMULAÇÃO PRECOCE, DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR.

RESUMO

A prematuridade é fator de risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e causa de óbitos em recém-nascidos (RN), sendo problema de saúde pública. O Brasil está entre os dez países com elevadas taxas de prematuridade. A fisioterapia auxilia no diagnóstico e manejo de alterações do desenvolvimento motor. O teste de triagem do desenvolvimento Denver II (TTDD II) é o mais utilizado no Brasil para avaliar RN pré-termo. O objetivo desse trabalho é avaliar o desenvolvimento de RN prematuros admitidos pelo Centro de Especialidades Médicas através do TTDD II e estimulação precoce (EP) das crianças triadas com atraso. Trata-se de um estudo clínico, descritivo, comparativo, com amostra consecutiva e de conveniência, CAAE: 89574118.9.0000.5525. Foram coletados dados sobre a história das crianças, aplicado o TTDD II e protocolo de EP. O estudo está em andamento. A EP acontece semanalmente, individual, por 20'. O TTDD II foi aplicado antes e após a EP. Os resultados do TTDD II foram descritos de forma semi quantitativa e foram calculados média e desvio padrão para caracterização da amostra. A amostra inicial era de 8 crianças, sendo 5 excluídas conforme critérios de exclusão (distúrbios neurológicos, cardíacos, patologias que impeçam aplicação da EP, assiduidade) e ausência de alterações no TTDD II (n=1). As médias da idade gestacional, peso ao nascer, APGAR 1' e 5' e idade materna foram respectivamente: 31,67±0,47 semanas, 1541,67±338,53 g, 6,67±2,62, 9,0±0 e 30±7,48 anos. As crianças escolhidas para o estudo tiveram respectivamente 245, 203 e 112 dias de acompanhamento, com alterações iniciais nas áreas da linguagem e motor grosseiro, totalizando 2 alterações cada. Ao final da intervenção apenas uma criança apresentou 1 alteração na linguagem. Espera-se que a triagem das crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em conjunto com a estimulação precoce e orientação familiar possam aprimorar o desenvolvimento e a funcionalidade das crianças.